

AVALIAÇÃO DE PRÁTICAS PARA COMBATER A DESERTIFICAÇÃO



ÁREA DE ESTUDO: ZONA DE PROTECÇÃO ESPECIAL PARA AS AVES DE CASTRO VERDE - PORTUGAL

A Zona de Protecção Especial (ZPE) de Castro Verde é a área de estudo seleccionada em Portugal pelo projecto internacional PRACTICE, para avaliar as acções levadas a cabo com o objectivo de conter a degradação do território e para aplicar uma metodologia de avaliação participativa que integre a diversidade de conhecimento, perspectivas e interesses que existem na área.

ACÇÕES PARA REDUZIR A DEGRADAÇÃO E MELHORAR AS CONDIÇÕES DA ZONA

A ZPE de Castro Verde, criada em 1999, ao abrigo da Directiva Comunitária Aves (Directiva nº 79/409/CEE), integra a Rede Natura 2000. Esta é a mais importante zona de pseudo-estepe de Portugal e uma das mais importantes da Europa, devido à elevada concentração de algumas das espécies de aves mais ameaçadas a nível mundial, como a Abetarda, o Peneireiro-das-torres, o Sisão e o Rolieiro. Em 2008, a sua área foi alargada para os actuais 85.345ha, que se distribuem por seis municípios: Aljustrel (10%), Almodôvar (4%), Beja (15%), Castro Verde (56%), Mértola (12%) e Ourique (2%).

A paisagem dominante, designada "pseudo-estepe", caracteriza-se por peneplanícies muito extensas e de baixa altitude, com um sistema agrícola específico: produção extensiva de cereais em regime de sequeiro, com rotações de 2 a 4 anos, em que as culturas de cereal se intercalam com pousios, que funcionam como pastagens semi-naturais. A manutenção deste sistema agrícola é fundamental para a existência das aves estepárias, cujo estatuto de protecção justificou a criação da ZPE.

O Plano Zonal de Castro Verde, criado em 1995, e actualmente designado Intervenção Territorial Integrada (ITI), é o principal instrumento de gestão activa da ZPE, preconizando a compatibilização da actividade agrícola com a preservação das aves estepárias. Os agricultores que aderem voluntariamente à ITI, implementam medidas agrícolas, que contribuem activamente para a protecção das aves estepárias, recebendo compensações (através de financiamento comunitário), por eventuais perdas no seu rendimento, ou custos adicionais que tenham.









A Liga para a Protecção da Natureza (LPN) põe em pratica as medidas da ITI nas cinco herdades que possui na ZPE, consideradas Reservas de Biodiversidade (com uma área total de 1644ha), através de acordos de gestão agrícola que estabelece com os agricultores, conduzindo ainda experiências de mitigação da desertificação, em algumas parcelas de terreno. As acções decorrem ao abrigo do Programa Castro Verde Sustentável, que a LPN iniciou, em 1993, com o objectivo de promover um sistema agrícola sustentável, que conserva não apenas aves estepárias, mas também, solo e água, combatendo a desertificação e mantendo a paisagem.

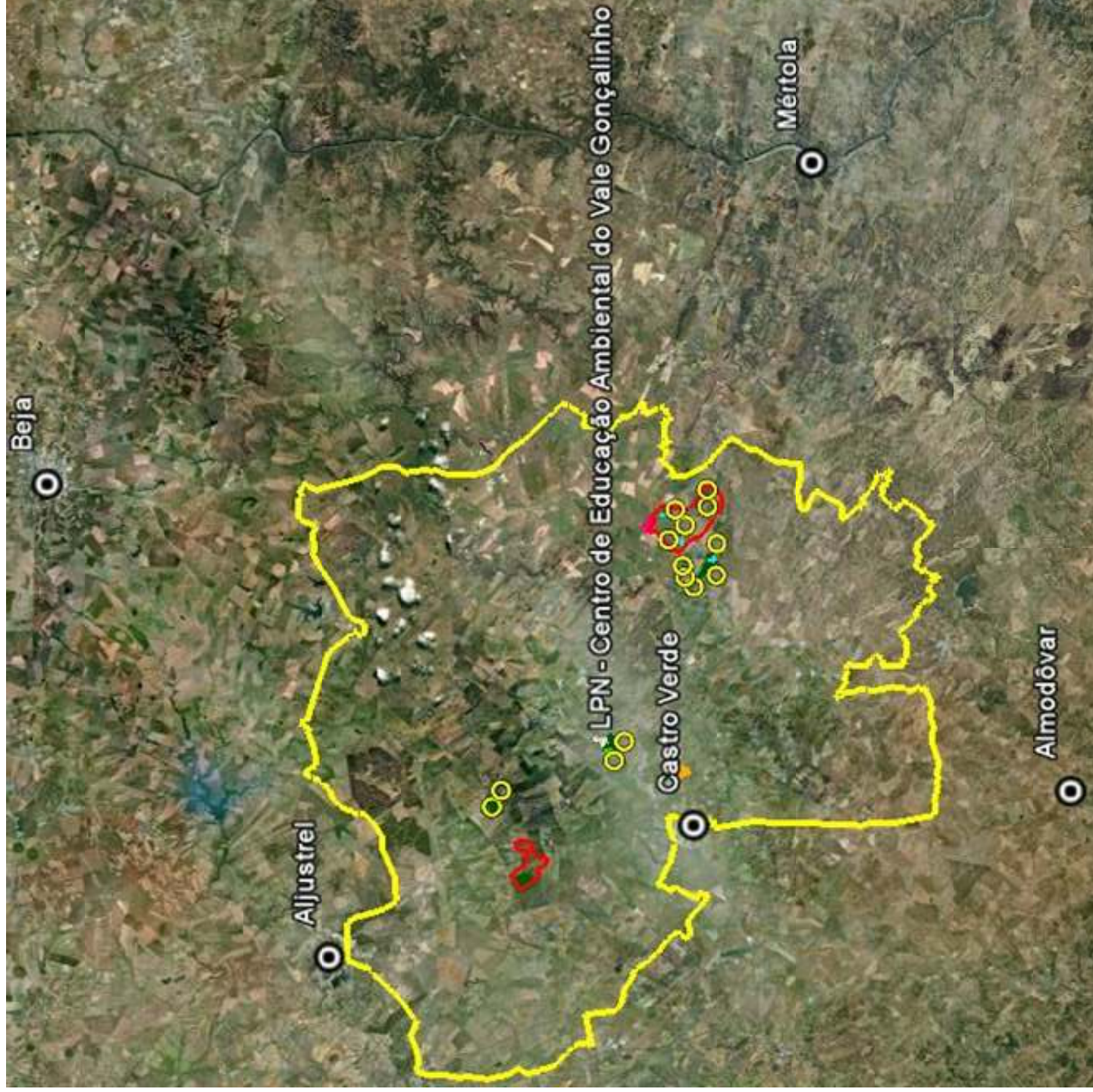
As repercussões das acções que a seguir se apresentam, fazem-se sentir, na protecção da biodiversidade desta área da Rede Natura 2000 e no combate à desertificação.

Acções na ZPE de Castro Verde:

Tipo de Acção	Período de implementação	Área	
1. Medidas Agro-ambientais que promovem a agricultura extensiva com rotação tradicional de sequeiro cereal-pousio - Acção ao abrigo da ITI	Desde 1995	ZPE de Castro Verde (85.345ha)	
2. Sementeira directa - Acção ao abrigo da ITI	Desde 2007 na Herdade de Belver e desde 2003 na Herdade dos Longos	Herdade de Belver - LPN (720ha); Herdade dos Longos (240ha)	
3. Pastagem permanente instalada - Acção da responsabilidade de agricultor (iniciada no âmbito do Projecto Recuperação e melhoramento de solos degradados do Alentejo com pastagens - Programa Agro - Medida 8.1. Desenvolvimento Experimental e Demonstração)	Parcelas instaladas em: 2000, 2005 e 2010	Parcelas na Herdade da Achada (10ha, 10ha e 16ha)	
4. Injecção de Lamas em profundidade no solo (30-40cm), provenientes da ETAR de Castro Verde, em parcelas com rotação tradicional de sequeiro cereal-pousio (área total da acção=105ha; área de injecção=56ha) - Acção da responsabilidade da LPN (Projecto Rural Value - Desenvolvimento sustentável de sistemas agrícolas extensivos ameaçados - EEAGrants)	Ripagem do solo, injecção de lamas, sementeira e adubação recomendada	Ano agrícola 2009/10	Parcelas com área total de 28ha (nas Herdades da LPN e Herdade dos Longos)
	Ripagem do solo, injecção de lamas, sementeira e adubação tradicional	Ano agrícola 2009/10	Parcelas com área total de 27ha (nas Herdades da LPN e Herdade dos Longos)
	Não acção (área de controlo sem injecção de lamas) - com ripagem, sementeira e adubação tradicional	Ano agrícola 2009/10	Parcelas com área total de 26ha (nas Herdades da LPN e Herdade dos Longos)
	Não acção (área de controlo sem injecção de lamas) - com sementeira e adubação tradicional	Ano agrícola 2009/10	Parcelas com área total de 24ha (nas Herdades da LPN e Herdade dos Longos)
5. Impacte de diferentes de diferentes tipos de tecnologia de sementeira na erosão do solo e na infiltração de água no solo – medido através da construção de uma pequena charca com 140m³ de capacidade, no final de cada talhão (área total=2ha) - Acção da responsabilidade da LPN (Projecto Piloto de Combate à Desertificação no Baixo Alentejo - Direcção Regional de Ambiente do Alentejo)	Lavoura tradicional – sementeira de cereal com forte mobilização do solo (lavoura e gradagens) segundo o maior declive	Anos agrícolas 2002-2004	Parcela de 0,5 ha na Herdade do Vale Gonçalves (LPN)
	Pastagem natural	Anos agrícolas 2002-2004	Parcela de 0,5 ha na Herdade do Vale Gonçalves (LPN)
	Sementeira directa segundo as curvas de nível e injecção de lamas em profundidade no solo (40-50cm), provenientes da ETAR de Santa Clara do Louredo - concelho de Beja	Anos agrícolas 2002-2004	Parcela de 0,5 ha na Herdade do Vale Gonçalves (LPN)
	Sementeira directa, sem qualquer mobilização prévia, segundo as curvas de nível	Anos agrícolas 2002-2004	Parcela de 0,5 ha na Herdade do Vale Gonçalves (LPN)
6. Florestação com azinheiras, em sistema vala e comoro e seguindo as curvas de nível - Acção da responsabilidade da LPN (Projecto no âmbito das Medidas Florestais na Agricultura - Reg CEE2080/92)	Ano de 2000	Parcela de 12ha na Herdade de Belver (LPN)	
7. Manutenção de açudes - Acção da responsabilidade da LPN	Desde 2000	6 Açudes nas Herdades da LPN (área total de 5,50ha)	
8. Instalação de Bebedouros para fauna - Acção da responsabilidade da LPN (Projecto Life Estepárias - Programa LIFE)	Junho a Setembro de 2010	ZPE de Castro Verde (85.345ha)	

Mapa geral das Acções

-  **Acção 1** – Medidas Agro-ambientais (Limite da ZPE)
-  **Acção 2** – Sementeira Directa
-  **Acção 3** – Pastagens Permanentes
-  **Acção 4** – Injecção de Lamas de ETAR
-  **Acção 5** – Impacto de Diferentes Tecnologias de Sementeira
-  **Acção 6** – Florestação com Azinheiras
-  **Acção 7** – Açudes
-  **Acção 8** - Bebedouros



Mapas pormenorizados das Acções

Acção 1 – Medidas Agro-ambientais
(Limite da ZPE)

Acção 2 – Sementeira Directa

Acção 3 – Pastagens Permanentes

Acção 4 – Injecção de Lamas
de ETAR

Acção 5 – Impacto de Diferentes
Tecnologias de Sementeira

Acção 6 – Florestação com
Azinheiras

Acção 7 – Açudes

Acção 8 - Bebedouros





1. Medidas Agro-ambientais que promovem a agricultura extensiva com rotação tradicional de sequeiro cereal-pousio



2. Máquina de sementeira directa



3. Pastagem permanente



4. Injetor de Lamas em profundidade no solo



5. Foto de charca de recolha de sedimentos



6. Floresta de azinheiras, em sistema vala e comoro e seguindo as curvas de nível



7. Açude



8. Bebedouro para fauna